O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até às 6 horas de amanhã:
Tempo nublado. Temperatura elevada. Ventos variaveis frescos.
MAXIMA 32.6
MINIMA 22.0

DUAS SECÇOES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:
"Mercis" ..... pela manhã
"El Mar" ..... as 6 horas
"Atlantic Produce" ..... as 9 horas
"Desirade" ..... as 13 horas

BIBLIOTHECA NACIONAL
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUINTA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1950 — N. 9.134

OUTRA TERIA INSISTIDO EM QUE O CANDIDATO SAIA DO PSD

Mario Brant informa: concorda Valadares com a conferencia

Valadares contesta : não recebeu qualquer convite do governador de Minas — Tentativa para portelar ou mesmo contornar a rearticulação da frente mineira — Com o sr. Milton Campos a decisão

Carlos Castello Branco
(De O JORNAL)

Está dependendo do governador Milton Campos a realização imediata ou o adiamento da conferencia de Belo Horizonte. Conversado pelo sr. Mario Brant, com quem finalmente se avistou ontem à tarde na Camara, o sr Benedito Valadares concordou, em principio, segundo informações precisas do proprio republicano, em que se promovesse a reunião, manifestando, contudo, o desejo de estabelecer conversas preliminares a fim de se definirem previamente os objetivos da entrevista.

APENAS CONVERSAS, E NO RIO

Pouco depois de obtermos essas informações do sr. Mario Brant, o sr. Valadares surpreendia a reportagem ao desmentir que houvesse recebido qualquer convite do governador Milton Campos para ir a Belo Horizonte.

— O convite que recebi do sr. Mario Brant — precisou o presidente do PSD ortodoxo — foi para conversar com ele aqui no Rio. E estou conversando. Também o sr. Arthur Bernardes sugeriu entendimentos comigo nesta capital e iremos aqui conversar.

Instado a falar sobre a conferencia de Belo Horizonte, indagou o sr. Valadares:

— Mas o senhor tem a certeza de que essa conferencia vai se realizar ou de que, se ela se realizar, isto se dará agora?

Mudando de tom, o procer mineiro acrescentou:

— A situação politica se altera de 12 em 12 horas. Por enquanto, o que há, o que continua a haver, são conversas. Quanto a mim, o que estou fazendo é defender, dentro do meu partido, a tese de que o candidato deve ser mineiro. O mesmo estarão fazendo os presidentes do PR e da UDN de Minas, nas respectivas direções nacionais das suas agremiações.

Indagamos do sr. Valadares, se o sr. Milton de Campos efetivasse o convite do governo mineiro êle em comparecer á conferencia.

— Não me recusaria em qualquer hipotese — respondeu — a atender um convite do governador de Minas para tratar de qualquer assunto.

SERIA FEITO O CONVITE

Transmitimos as declarações do sr. Benedito Valadares, a uma destacada figura da UDN, a qual declarou que via uma explicação para as palavras do presidente do PSD: o governador ainda não se dirigira diretamente a ele, pois desejava primeiro conhecer os seus pontos de vista, missão de que se encarregou o sr. Brant. Agora, porém, que as coisas se esclareceram — disse — acredito que o sr. Milton Campos, hoje, ou amanhã, convercerá pelo telefone com o sr. Benedito Valadares, tal como já o fez, há dias, em relação ao sr Arthur Bernardes.

DUTRA INSISTE NO CANDIDATO PESSEDISTA

Fontes responsaveis, inclusive do PSD mineiro, informam que, em Petropolis, nas ultimas horas, foi provocado o pronunciamento do, sr. Eurico Dutra, naturalmente pelo sr. Benedito Valadares, sobre o movimento mineiro. Adiantam as mesmas fontes que o presidente manifestou que vê com agrado todas as tentativas inter-partidarias em beneficio de um acordo pró-sucessão presidencial. Entretanto, continuava a pensar que o candidato de uma coligação deveria sair do PSD.

ESPINHA DORSAL

Um leader udenista, em torno do qual se reuniram ontem à tarde na Camara numerosos reporteres, esclarecia-os estes mais uma vez o sentido que procura o governador mineiro imprimir á conferencia de Belo Horizonte, ou seja, reforçou que o sr. Milton Campos deseja dar consistencia ás conversações dispersas e até aqui sem resultado, fundindo com que Minas, realmente unida, propicie a base de uma solução nacional do problema sucessorio.

Resumindo a sua exposição, concluiu:

— Precisamos dar uma espinha dorsal a essa articulação.

ESPECULAÇÕES

A impressão dominante ontem nos meios politicos é que o PSD, "impossibilitado de impedir o desenvolvimento das conversações mineiras promovidas pelo sr. Milton Campos, tenta protelar o seu desfecho, que se daria com a conferencia de Belo Horizonte, ou mesmo contornará-la sugerindo o encaminhamento de negociações em sentido diverso. Acontecerá o mesmo com a UDN, que, ao ver de se reorganizar de imediato a frente mineira, se tentassem levar a

(Continua na 2.º pág.)

Ademar declara :

NÃO PASSAREI O GOVERNO AO SR. NOVELLI JUNIOR

Encontrada uma formula para a questão nacional

SAO PAULO, 1 (Meridional) — Em entrevista que concedeu hoje á imprensa, o governador Adhemar de Barros, no Palacio dos Campos Eliseos, disse, textualmente:

— "Não passarei o governo do Estado ao sr. Novelli Junior, em hipótese alguma. Não é por medo, por qualquer receio, mas simplesmente por não merecer ele confiança alguma, porquanto chefiou a campanha intervencionista durante dois anos".

Respondendo a uma pergunta sobre os entendimentos com o sr. Getulio Vargas, declarou:

— "Foi encontrada uma fórmula que resolva a questão nacional. É uma formula bastante satisfatória e que constituirá surpresa, quando for divulgada".

Disse, depois, o sr. Adhemar de Barros que vai disputar as eleições para conseguir maioria nas Camaras Federal e Estadual.

E, respondendo a uma pergunta sobre as noticias segundo as quais teria pedido demissão do cargo de secretario geral do PSP o sr. Paulo Nogueira Filho, disse:

— "Não é verdade. É infundada tal noticia. Estive hoje com o sr. Paulo Nogueira Filho, durante cerca de duas horas, tratando de varios assuntos que se relacionam com as atividades partidarias. Continuo ele a merecer inteira solidariedade do PSP e meu amigo".

Entre outras declarações, informou também o governador que determinou á Comissão Estadual de Preços que não faça nenhum aumento sem que primeiro seja ele ouvido.

NA VILA DOS COMERCIARIOS, NO RECIFE, REUNIA-SE UMA CÉLULA ATIVA DO PARTIDO COMUNISTA

Apreendido pelo Serviço Secreto do Exercito copioso material de propaganda — A policia não tomou maior interesse pelo assunto

RECIFE, 1 (Meridional) — O Serviço Secreto do Exercito acaba de aprender copioso material de propaganda comunista. A nossa reportagem ouviu o general Americano Freire, que confirmou o fato, adiantando que a apreensão se verificou na Vila dos Comerciarios, onde funcionava uma impressora clandestina do extinto PCB. Ali se realizavam tambem reuniões de simpatisantes de Prestes, com a presença de numerosos militares.

DISPLICENTE A POLICIA CIVIL

Acrescentou o comandante da 7.ª Região Militar que localizada a celula, o Serviço Secreto entrou em contacto com a Secretaria de Segurança, para a efetivação das diligencias "com a assistencia do Exercito". A Policia, porem, não tomou maior interesse no assunto.

Membros do S. S. E., vigiando o local, observaram a retirada dali de uma mala, a qual foi conduzida num "jeep" de côr cinzenta, cuja placa se achava coberta. Os agentes secretos, então, prenderam um dos portadores, o individuo José Rodrigues da Silva. Os documentos encontrados no interior da mala estão, agora, sendo examinados

CONGRESSO CAMPONES

O general Americano Freire informou, em seguida, que os documentos em apreço têm todos relação comunista e dizem respeito ao chamado "Congresso Camponês" e á propaganda ideologica do P. C. Figuram dentre eles, tambem, listas de donativos. Numa delas aparece, escrito a lapis, o nome "B. Barreto". Interrogado a respeito, o comunista detido, José Rodrigues da Silva, declarou que se trata do sr. Barros Barreto, ex-secretario de Agricultura atualmente no exercicio do mandato de deputado estadual do PSD.

POSTO DE VIGILANCIA

O comandante da 7.ª Região Militar disse, ainda, que o Serviço Secreto do Exercito dispõe de intermediantes informações a respeito das atividades dos comunistas, mas que aguarda esclarecimentos da Policia Civil. E concluiu:

— "O Serviço Secreto continuará atento".

DISPLICENTE A POLICIA CIVIL

Acrescentou o comandante da 7.ª Região Militar que localizada a celula, o Serviço Secreto entrou em contacto com a Secretaria de Segurança, para a efetivação das diligencias "com a assistencia do Exercito". A Policia, porem, não tomou maior interesse no assunto.

Membros do S. S. E., vigiando o local, observaram a retirada dali de uma mala, a qual foi conduzida num "jeep" de côr cinzenta, cuja placa se achava coberta. Os agentes secretos, então, prenderam um dos portadores, o individuo José Rodrigues da Silva. Os documentos encontrados no interior da mala estão, agora, sendo examinados

CONGRESSO CAMPONES

O general Americano Freire informou, em seguida, que os documentos em apreço têm todos relação comunista e dizem respeito ao chamado "Congresso Camponês" e á propaganda ideologica do P. C. Figuram dentre eles, tambem, listas de donativos. Numa delas aparece, escrito a lapis, o nome "B. Barreto". Interrogado a respeito, o comunista detido, José Rodrigues da Silva, declarou que se trata do sr. Barros Barreto, ex-secretario de Agricultura atualmente no exercicio do mandato de deputado estadual do PSD.

POSTO DE VIGILANCIA

O comandante da 7.ª Região Militar disse, ainda, que o Serviço Secreto do Exercito dispõe de intermediantes informações a respeito das atividades dos comunistas, mas que aguarda esclarecimentos da Policia Civil. E concluiu:

— "O Serviço Secreto continuará atento".

DISPLICENTE A POLICIA CIVIL

Acrescentou o comandante da 7.ª Região Militar que localizada a celula, o Serviço Secreto entrou em contacto com a Secretaria de Segurança, para a efetivação das diligencias "com a assistencia do Exercito". A Policia, porem, não tomou maior interesse no assunto.

Membros do S. S. E., vigiando o local, observaram a retirada dali de uma mala, a qual foi conduzida num "jeep" de côr cinzenta, cuja placa se achava coberta. Os agentes secretos, então, prenderam um dos portadores, o individuo José Rodrigues da Silva. Os documentos encontrados no interior da mala estão, agora, sendo examinados

CONGRESSO CAMPONES

O general Americano Freire informou, em seguida, que os documentos em apreço têm todos relação comunista e dizem respeito ao chamado "Congresso Camponês" e á propaganda ideologica do P. C. Figuram dentre eles, tambem, listas de donativos. Numa delas aparece, escrito a lapis, o nome "B. Barreto". Interrogado a respeito, o comunista detido, José Rodrigues da Silva, declarou que se trata do sr. Barros Barreto, ex-secretario de Agricultura atualmente no exercicio do mandato de deputado estadual do PSD.

POSTO DE VIGILANCIA

O comandante da 7.ª Região Militar disse, ainda, que o Serviço Secreto do Exercito dispõe de intermediantes informações a respeito das atividades dos comunistas, mas que aguarda esclarecimentos da Policia Civil. E concluiu:

— "O Serviço Secreto continuará atento".

DECIDIDO O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA AMARAL PEIXOTO AO GOVERNO FLUMINENSE

ELOQUENTE EXEMPLO DA COOPERAÇÃO DO SANGUE DE OUTRAS PLAGAS PARA ENGRANDECER O BRASIL — A Associação Comercial perdeu, ontem, a sua austeridade de casa de numeros e de cifras, recebendo em seu seio a sociedade e o mundo oficial brasileiros para, juntamente com o Centro de Comercio de Café do Rio de Janeiro, prestar uma homenagem a Geremia Lunardelli, o Rei do Café, cuja ultima façanha foi povoar o norte do Paraná de cinco milhões de pés do principal produto de nossa lavoura. Ganhou ainda mais em espiritualidade a festa de ontem, com o fato de ter sido apresentado, na mesma ocasião á socie dade carioca, o famoso bronze de Rodin, "Meditação", doado pelo sr. Geremia Lunardelli, homem do campo e das artes, ao Museu de Arte de São Paulo. E' dessa elegante reunião o flagrante acima em que aparecem, ladeando a obra prima de Rodin, o embaixador da França, sr. Gilbert Arvengas e sra. Rosalina Lunardelli de Carvalho, filha do homenageado e nora do ministro Daniel de Carvalho. — (Noticiario completo na 8.º página)

Entra hoje na sua fase prática a campanha eleitoral deste ano

Moção de apoio assinada por toda a bancada federal do PSD, pelos senadores fluminenses e pelos representantes do partido majoritario na Assembléia Legislativa — Posição neutra do presidente da Republica

A campanha eleitoral de 1950 entra hoje na sua fase prática com o lançamento oficial do primeiro candidato a governador de um Estado. E vai caber ao PSD fluminense esta primazia ao homologar ás 21 horas, numa sessão solene a ser realizada no Teatro Municipal de Niteroi, o nome do deputado Ernani do Amaral Peixoto, como seu candidato ao cargo de chefe do Executivo do Estado do Rio

CANDIDATURA VITORIOSA

Apesar de uma tentativa de torpedeamento do nome do ex-interventor fluminense, pode-se considerar vitoriosa a facção que defende sua candidatura áquele alto posto eletivo. Já ontem pela manhã esteve reunida a Comissão Executiva do PSD, que resolveu indicar á Convenção o nome do sr. Amaral Peixoto, tendo-se realizado á tarde a primeira sessão preparatoria. Segundo ficou estabelecido, efetuar-se-á hoje uma sessão ordinaria, durante a qual os delegados dos Diretorios Municipais farão a escolha do candidato. A noite sob a presidencia do senador Alfredo Neves, realizar-se-á no Teatro Municipal de Niteroi, a sessão de encerramento da Convenção Estadual do PSD, quando será homologada a candidatura Amaral Peixoto. A sessão terá inicio ás 20.30 horas, sendo o candidato proclamado ás 21 horas. Nessa ocasião falarão os seguintes oradores: deputados Helio de Macedo Soares e Silva, Ernani do Amaral Peixoto, senador José Carlos Pereira Pinto, saudando o presidente da Republica; deputado Acurcio Francisco Torres, saudando os representantes pessedistas de outros Estados; deputado Botulfo Moura, saudando os convencionais; deputado Cardoso de Miranda, saudando os representantes de outros partidos; deputado Alberto Fonseca, em nome da bancada estadual pessedista; sr. Celso Roberto de Aguiar Moreira, saudando os diretorios Municipais; e mais os srs. Raimundo Doria, maior Oscar Batista, vereadora Maria Aparecida Moreira, prefeito Orlando Pimentel e sr. Raul Oliveira Rodrigues.

APOIO TOTAL A AMARAL PEIXOTO

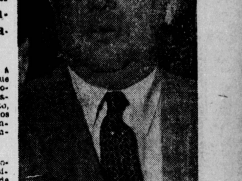
Na reunião de ontem a Comissão Executiva do PSD fluminense, foi aprovada a seguinte moção, assinada pelos três senadores do Estado do Rio, por toda a bancada federal, pela totalidade dos representantes do PSD na Assembléia Estadual e demais membros daquela Comissão:

"Sentindo pelas expressivas manifestações coletivas e individuais, dos criadores, lavradores e dos correligionarios de todos os quadrantes do Estado, que os pessedistas levantam, com entusiasmo e confiança, o nome do nosso eminente companheiro, deputado Ernani do Amaral Peixoto, candidato a governadora civica de 3 de outubro ele 50, a Comissão Executiva do Partido Social Democratico — secção do Estado do Rio de Janeiro — por seus membros abaixo assinados, tirmanada pelos mesmos sentimentos, resolve sugerir á Convenção Nacional do Partido, que hoje se instala, seja adotada, para governador do Estado no proximo quatrienio, a candidatura Amaral Peixoto, que é, tambem, pelos altos atributos pessoais do indicado e pelos seus relevantes serviços ao Estado, a legitima esnadidatura do povo fluminense"

POSIÇÃO DO GENERAL DUTRA

O sr Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretario particular do presidente da Republica teve oportunidade ontem de fixar para O JORNAL, a posição do general Dutra em face da

(Continua na 2.º página)



O sr. Amaral Peixoto

Responsabilidade dos partidos pela atual indecisão política

Não foi comemorado na Camara o quarto aniversario do governo — Atitude da imprensa ligada ao situacionismo em Pernambuco

Estranha comemoração teve a data do quarto aniversario da posse do presidente Eurico Dutra no plenario da Câmara dos Deputados. Os leaders dos principais partidos nada disseram sobre a efeméride, nem mesmo para refutar acusações violentas feitas pelo unico representante (que ocupou a tribuna para tratar do assunto. Esse representante foi o sr. Antonio Maria Correia, da UDN do Piauí.

INDECISAO DOS PARTIDOS POLITICOS

Começou o orador dizendo que estes ultimos anos de regime presidencialista o levaram a admirar cada vez mais o parlamentarismo. Nunca viu tão acentuada a hipertrofia do Executivo, exercendo pressão sobre os partidos e os governos estaduais e criando o espinhoso problema de indecisão em face do problema sucessorio. Declara que todos estão com os olhos voltados para o Catete, á espera de uma definição sobre a escolha dos candidatos.

Desenvolvia o sr. Correia essas considerações, quando interveio o sr. Diocleciano Duarte, perguntando-lhe se a escolha devia caber aos partidos ou ao presidente da República. Não se propria responsabilizar o presidente por essa situação, e sim os partidos politicos.

O sr. Café Filho aproveitou o ensejo para investir contra o sr. Diocleciano Duarte, seu adversario do Rio Grande do Norte, dizendo que o representante pessedista não podia ser incluido entre os responsaveis, porque ha mais de um ano lançara abertamente a candidatura do sr. Nereu Ramos.

Veio ainda ao debate o sr. Crepori Franco, dividindo entre o presidente e os partidos as responsabilidades pela indecisão da hora presente, no tocante á escolha dos candidatos.

FRASE VIOLENTA ATRIBUIDA AO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Antonio Correia trouxe então á baila o caso politico do Piauí. E contou que um padre, cujo nome não revelou, dizendo apenas que se tratava do diretor do Colegio Diocesano de Teresina, lhe havia transmitido o conceito que fazia o ministro da Justiça sobre o governo do sr. Rocha Furtado. Teria o ministro declarado ao ascendente, segundo o orador:

— O senhor vai ver, padre, como nós puniremos aqueles do Piauí e o reduziremos á miséria econômica, para que o governador não seja tão insolente".

O sr. Freitas e Castro protestou, dizendo que essa frase era pura invenção. O ministro Adroaldo Costa não seria capaz de fazer semelhante declaração. Durante alguns minutos o sr. Coelho Rodrigues superou os timpanos da Mesa, provocando um barulho ensurdecedor pouco seu aparte.

TAMBEM EM PERNAMBUCO

Mas os animos não seresnaram imediatamente. O Monsenhor Arruda Camara, embora não dando credito a tal declaração atribuida ao ministro, observou que em Pernambuco era muito estranha a atitude da imprensa ligada ao governo do governador Empsuhes e sua imprensa em sistematica oposição ao presidente da Republica, ainda na data desta destaque havendo as acusações que envolviam pessoas da familia do presidente no caso dos automoveis importados. O sr. Osear Corneiro saiu em defesa dos seus correligionarios do pessedismo pernambucano e pouco depois o sr. Correia ocupava a tribuna, insistindo sempre nos seus ataques ao ministro.

O governo pagaria as despesas com o eleitorado do interior

Influencia do poder economico em materia de eleições — No futuro só os ricos poderão ser candidatos — Emendas á Lei Eleitoral

O projeto da Lei Eleitoral continuou em discussão na primeira parte da ordem do dia de ontem da Camara dos Deputados. Discorreram a respeito os srs. Domingos Velasco e Eduardo Duvivier. Este referiu-se especialmente á organização dos partidos politicos, defendendo do projeto que havia apresentado ha tempos e agora reduzido a simples emenda da proposição em debate.

DESPESAS POR CONTA DO GOVERNO

Defendeu o sr. Domingos Velasco duas emendas. Uma delas, com pedido de destaque do sr. Artur Bernardes, tratando ao governo as despesas dos partidos com transporte, alojamento e alimentação dos eleitores nas zonas rurais. A outra emenda, visando reduzir as despesas com a confecção de cedulas atualmente a cargo dos partidos, dispõe sobre o processo de votação. As cedulas, impressas pelo governo, com os nomes de todos os candidatos, seriam entregues aos eleitores na ocasião em que se dirigissem á cabine indevassavel, sendo assinalados o nome do candidato escolhido.

INFLUENCIA DO PODER ECONOMICO

Para justificar essas emendas, o representante goiano fez um longo estudo sobre a influencia do poder economico em materia eleitoral. Fez um estudo comparativo com outros paises, dizendo que na Inglaterra os partidos não podem empregar fundos além de certo limite, e até os candidatos têm limitados os seus gastos, na propaganda eleitoral. Entende que a interferencia do poder economico é um instrumento de corrupção e de suborno, colocando o Estado a serviço de determinados interesses economicos e lançando assim o germe da intranquilidade e de revoltas.

GASTOS DOS PARTIDOS

Acha o sr. Velasco que no Brasil a situação se agrava, porque, além das despesas que são comuns em todos os paises do mundo, os partidos são obrigados a outros gastos que normalmente, na sua opinião, deviam caber ao Estado, pois de outro modo só os ricos poderão ser candidatos no futuro.

As despesas de alistamento, com a coleta de documentos, expedientes, transporte, alimentação e hospedagem de eleitor, são estimadas em cerca de 250 milhões de cruzeiros. Esta cifra refere-se a um total de 9 milhões de eleitores, a 30 cruzeiros cada um. Afirma o sr. Velasco que pelo menos 7 milhões de eleitores brasileiros foram alistados á expensa dos partidos.

No tocante ás despesas do pleito, calcula que o voto de cada eleitor custe,

(Continua na 2.º página)

Negociações para incrementar as compras inglesas no Brasil

Consequencias das eleições na Inglaterra — Voltariam aos antigos donos as industrias nacionalizadas — Regressou ao Rio o embaixador Neville Butler

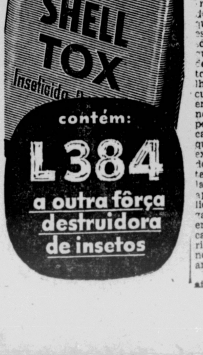
O embaixador britanico em nosso país, Sir Neville Montagu Butler, depois de uma temporada de férias na Inglaterra, onde permaneceram estes ultimos cinco meses, regressou ontem ao Rio, viajando em companhia da esposa e da filha, no transatlantico "Andes".

Pouco depois de sua chegada, foi o diplomata britanico procurado pela reportagem dos jornais cariocas, e declarou que o objetivo de sua viagem á Inglaterra fôra rever velhos amigos e tomar alguns dias de descanso. Visitara, porém, varias industrias e percorrera os centros agricolas, recolhendo em todos a impressão de que os tremendos esforços ora dispendidos, são os preparativos finais para a grande arrancada que libertará, de vez, o país da tremenda crise economica que o vem assolando no após-guerra.

AS ELEIÇOES DO DIA 23

Salientou o embaixador Neville Butler que a maioria da opinião publica inglesa, ultimamente, está se interessando, acima de tudo, pelo grande pleito eleitoral de 23 de fevereiro quando se decidirão os rumos da Grã-Bretanha para os proximos anos, interessa que espelha bem a consciencia democratica do povo britanico, cioso das prerrogativas de livre escolha dos seus governantes.

(Continua na 2.º página)



O general Café virou casaca: é agora um legalista

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 1.

Quem será o espírito santo de orelha do sr. Getulio Vargas, que daqui lhe envia notícias tão abracadabrantes acerca dos negocios economicos e financeiros do país? Deverá ser, sem dúvida, o informante de uma ignorancia macabra acerca do que ocorre com as coisas nacionais, ou de uma má fé sem limites, posta ao serviço de um plano de hidrofobia e lealdade do ainda chefe da nação. De qualquer modo, quanto mais fala o presidente Vargas a propósito de assuntos econômicos, mais ele se afunda, ao concelto dos observadores desinteressados da marcha dos acontecimentos em nossa terra.

Há um contraste acabrunhador entre a vontade de criticar do chefe do Estado Novo e o material com que ele joga para tornar efetiva essa sua disposição de destruir não só a falha administrativo do atual quinquenio, como os fatos que lhe dependendo da vontade do governo tedavia contribuem para facilitar-lhe a tarefa e para suavizar as difículdades de um duro após-guerra, em que vimos a secções inteiras da nossa exportação, como os tecidos por exemplo, se fecharem os mercados de consumo do exterior. O que hoje se passa com o café, por exemplo, será motivo para regozijo dos patriotas, dos que amando a sua terra, preferem vê-la conjurando os fascinantes obstáculos que já se apresentavam ao proprio sr. Getulio Vargas no fim da guerra, em lutar de prosseguir o quadro de apreensões em que nos debatiamos. O café desanuviou o céu e limpou o horizonte. Vê-se agora claro, pelo menos, num futuro de três a quatro anos.

Entretanto, impiedoso, satacástico, atribui o ex-ditador a especuladores bolsistas a alta do nosso principal produto, ditada por fenômenos sabidamente alheios á vontade dos mais poderosos agentes de especulação. Declarou, em 31 de dezembro último, o sr. Getulio Vargas que o Brasil estava salvado. Decretara o golpe de regime de 10 de novembro a bancarrota da economia e do trabalho do povo brasileiro, de 1946 a essa hora. Foi-lhe demonstrado, em fatos e cifras, que a situação estava lenge de ser a apocalipse pintada daqui ao sr. Getulio Vargas, pelos atrozes inimigos da sua boa fé e que o informam do Rio de Janeiro com tanto de alarves quanto de insensatos.

Desde o desfecho da guerra, é visivel, nunca o Brasil desfrutou, como no ultimo semestre, momentos de tão inesperada prosperidade. O sr. Dean Acheson, numa entrevista coletiva á imprensa, em Washington, o mês passado, chamava a atenção da opinião publica americana sobre as diferentes paises do hemisferio em sua posição de contas atrasadas com os bancos dos Estados Unidos. Foi o secretario de Estado americano inteiramente otimista a nosso respeito. Somos nivelados á Venezuela, que é o país latino-americano que, desfrutando de sadia situação econômica e financeira, todavia tem menos reservas de dollars que o Brasil.

A que fatores se deve o privilegiado ascendente da economia e das finanças brasileiras, nós centros monetarios do mundo, mas principalmente no mercado de dollars? Por que o Brasil, em sete meses, pôde pagar quase todas as suas contas atrasadas, em todas as moedas, dentro do rigido schema que, já ainda antes do general Anapio Gomes assumir a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, lhe traçara, na Carteira de Cambio, o espírito atilado e sagaz do diretor Carlos Menezes?

Perpondo-se, entre outros elementos de folga do mercado cambial, vê-se o café. Subiu o produto-chave nacional a cotações imprevisiveis, a partir de sete meses a esta parte, desde que o sr. Corrêa e Castro tirou do mercado de consumo americano o espantalho de 3 milhões de sacas, que possuidos pelo governo, geravam aqui a instabilidade, a desconfiança e a baixa dos preços.

Para a alta do café contribuiram três fatos principais: a estiagem prolongada e a broca no Brasil, que fizeram diminuir as colheitas, e a decisão do governo federal de vender o seu disponivel, sobra da garantia do empréstimo de 20 milhões esterlinos.

Quando o sr. Getulio Vargas afirma, com uma insuficiencia alarmante de dados estatisticos sobre o café, que a elevação das cotações do grande produto é o resultado de uma desenfreada jogatina de bolsa, o solitario de Santos Reis se distancia tanto da verdade dos fatos quanto vive o homem do centro do sistema planetario.

Os algarismos falam com mais eloquencia, com muito mais eloquencia, que a imprecisão das afirmativas aereamente feitas por um homem da responsabilidade do leader trabalhista. Em 1929-1930, o mundo grosso modo, produziu 37 milhões de sacas de café. A contribuição brasileira para esse total foi de 28 milhões. Em 1948, a produção mundial cafeeira baixou para 30 milhões, e a do Brasil para 14 milhões. Caiu justamente para a metade. A broca, que no largo consulado do sr. Getulio Vargas, quase nada fizera o poder publico para combatê-la, a ero-

(Continua na 2.º pág.)

"É necessario que o Chefe da Nação seja servidor do povo"

Não há diferença entre os programas do PSD, da UDN e PR — No Rio Grande do Sul o deputado José Augusto

PORTO ALEGRE, 1 (Meridional) — Chegou ontem a esta capital, a fim de visitar pessoas de sua familia o deputado José Augusto, recebido pela reportagem, focalizou o momento politico nacional, dizendo que "a discussão travada em torno de programas é secundaria, já que nada de essencialmente diverso existe por exemplo, entre os programas do PSD, UDN e PR". Acrescentou, a final, é encontrar-se um homem digno e experimentado no trato da coisa publica.

O PONTO DE PARTIDA

— Não estaremos nós agiar prosseguiu o sr. José Augusto — todos de acordo em que o problema fundamental do Brasil é o da produção?

Todos os demais problemas derivam do problema da produção e para resolvê-lo, o Brasil possui muitos homens capazes, em todos os partidos e em todas as classes sociais. Por isso da minha opinião, o ponto de partida para a solução do problema sucessorio está na escolha de um homem á altura do cargo. Mas há cinquenta candidatos para este cargo.

O MAL ESTA NO REGIME

Propagandista de primeira hora do regime parlamentarista, o sr. José Augusto acaba, entretanto, por concluir que o mal de tudo está no regime

E observa

(Continua na 2.º página)

NA EDIÇAO DE HOJE :

2.ª PAGINA
Reverencia o Brasil a memória de um dos seus maiores engenheiros

3.ª PAGINA
Sete milhões de honorarios na transação da Ilha-a-Concorda
Formuiado verdadeiro libelo contra a Comissão da Amazonia
Falhas as possibilidades da mesa redonda mista

8.ª PAGINA
Esclarecimentos ao consumidor sobre o racionamento da energia elétrica
Cem cursos profissionais para 246.000 crianças ensampandas

É FANTÁSTICO!
FASANELLO
ONTEM VENDEU NOS
"CLASSICOS"
9606 2.º de 1 ½ MILHÕES
E MAIS O 3.º PREMIO — 20108
AVENIDA 110 — AVENIDA 147